



PARA PENSAR, DISCUTIR, PRODUZIR...

Atividade 1

No Documentário percebe-se a relação que a canção brasileira moderna tem com as suas origens, a poesia trovadoresca. Considerando os quatro tipos de cantiga que formam a literatura portuguesa a partir do século XII – amor, amigo, escárnio e maldizer – analise as três letras de música abaixo, aproximando-as da poesia medieval.

Atrás da porta

Quando olhaste bem nos olhos meus
E o teu olhar era de adeus
Juro que não acreditei
Eu te estranhei, me debrucei
Sobre o teu corpo e duvidei
E me arrastei e te arranhei
E me agarrei nos teus cabelos
Nos teus pelos, teu pijama
Nos teus pés, ao pé da cama
Sem carinho, sem coberta
No tapete atrás da porta
Reclamei baixinho
Dei pra maldizer o nosso lar
Para sujar teu nome, te humilhar
E me entregar a qualquer preço
Te adorando pelo avesso
Pra mostrar que inda sou tua
Só pra mostrar que inda sou tua...

Chico Buarque

Esse cara

Ah, que esse cara tem
me consumido
a mim e a tudo que eu quis
com seus olhinhos infantis
como os olhos de um bandido
Ele está na minha vida
porque quer



e eu estou para o que der e vier
ele chega ao anoitecer
quando vem a madrugada ele some
ele é quem quer
ele é o homem
eu sou apenas uma mulher.

Caetano Veloso

Chega de Saudade

Vai minha tristeza
E diz a ela que sem ela não pode ser
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer

Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz não há beleza
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim
Não sai de mim
Não sai

Mas, se ela voltar
Se ela voltar que coisa linda!
Que coisa louca!
Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos
Que eu darei na sua boca

Dentro dos meus braços, os abraços
Hão de ser milhões de abraços
Apertado assim, colado assim, calado assim,
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim

Que é pra acabar com esse negócio
De você viver sem mim
Não quero mais esse negócio
De você longe de mim
Vamos deixar esse negócio
De você viver sem mim

Tom Jobim e Vinicius de Moraes



Atividade 2

Um dos elementos formadores do imaginário coletivo é o mito. A partir da leitura do poema “Eros e Psique”, de Fernando Pessoa, e da interpretação dada por Maria Bethânia ao texto, pesquise a origem mitológica das duas personagens e discuta o mito do amor que está presente no poema.

Atividade 3

Pesquisar a poesia de Cordel, levando em conta o espaço geográfico, a função para a comunidade, as formas de cordel, o papel dos violeiros, cantadores e repentistas, e seus principais representantes. Discutir a relação entre cultura erudita e cultura popular no Brasil. Promover um varal com poesias de cordel, feita ou não pelos alunos.

Atividade 4

Pedir ao aluno que, depois da leitura do poema de Cabral (“Os Três Mal-Amados”) e da observação da cena em que Lirinha fala o texto, escreva um texto próprio ou faça uma canção, com a marca da sua subjetividade, sobre a ideia de que o amor tudo come e devora.

Atividade 5

Promover um debate sobre a chamada “cultura da periferia” representada, entre outras manifestações, pelo Rap e o Funk. Pensar as condições educacionais, culturais e socioeconômicas presentes nesse meio artístico e sua relação com o mercado e a mídia.